

COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS PAULISTAS DE MAIOR PORTE

Estudo desenvolvido no NEC (Núcleo de Estudos das Cidades) pelos professores Antonio “Coca” Ferraz (coordenador) e José Leomar Fernandes Jr., da USP, Fernando Hirose, da UFSCAR, e Magaly Romão, da FATEC.

1. Introdução

Conhecer a situação real com dados quantitativos das principais áreas associadas ao nível de desenvolvimento socioeconômico (qualidade de vida) dos municípios constitui uma ferramenta de grande importância para a gestão pública no âmbito municipal, pois permite conhecer o desempenho de cada área e dos parâmetros (indicadores) que a compõem em comparação com outros municípios, bem como acompanhar a evolução do desempenho ao longo do tempo – informações de grande relevância para a alocação racional de recursos (econômicos, gerenciais, etc.) e a avaliação dos resultados das ações empreendidas. Essa comparação também é relevante para os governos estadual e federal na definição e acompanhamento das políticas de desenvolvimento dos municípios.

Alguns benefícios adicionais dessas informações são: proporcionar total transparência da situação e evolução dos municípios à população e às entidades públicas e privadas, estabelecer competição saudável entre os municípios e respaldar as reivindicações racionais dos municípios junto aos governos estadual e federal. De especial relevância é a possibilidade da aplicação de um processo de Benchmarking, com a identificação das razões do sucesso dos municípios melhor ranqueados em cada área e a definição de um elenco de ações positivas para ser implementado pelos demais visando à melhoria do desempenho.

Essa comparação numérica dos indicadores de cada área, das diversas áreas e global deve ser realizada considerando grupos de municípios com porte populacional “similar”, uma vez que a performance de algumas áreas e dos parâmetros que as compõem sofre influência do tamanho da cidade.

Neste estudo é apresentada uma avaliação do nível de desenvolvimento socioeconômico (qualidade de vida) dos municípios do estado de São Paulo com população superior a 200 mil habitantes – são 41 municípios que concentram aproximadamente 64% dos residentes no estado.

A avaliação foi realizada com base em um número restrito de indicadores numéricos, selecionados tendo em conta a observância aos seguintes atributos: representatividade, transparência, atualidade e confiabilidade. Representatividade: o indicador, ou conjunto de indicadores, deve refletir “bem” o desempenho da área; transparência: o valor do indicador, ou dos dados utilizados no seu cálculo, deve estar disponível na internet; atualidade: o indicador deve-se referir a anos recentes, pois o objetivo é ter uma fotografia o mais próximo possível do presente; confiabilidade: o valor do indicador deve proceder de fontes confiáveis e ser estatisticamente representativo – para isso devem ser utilizados valores médios racionalmente selecionados.

2. Metodologia empregada

Para a análise comparativa, os 41 municípios com mais de 200 mil habitantes, sob a ótica de cada indicador, foram agrupados em 10 blocos conforme segue: 1º bloco (os 4 municípios classificados do 1º ao 4º lugar, para os quais foi atribuída a nota 10,0), 2º bloco (os 4 municípios do 5º ao 8º lugar, nota 9,2), 3º bloco (os 4 municípios do 9º ao 12º, nota 8,4), 4º bloco (os 4 municípios do 13º ao 16º, nota 7,6), 5º bloco (os 4 municípios do 17º ao 20º, nota 6,8), 6º bloco (os 4 municípios do 21º ao 24º, nota 6,0), 7º bloco (os 4 municípios do 25º ao 28º, nota 5,2), 8º bloco (os 4 municípios do 29º ao 32º, nota 4,4), 9º bloco (os 4 municípios do 33º ao 36º, nota 3,6), 10º bloco (os 5 municípios do 37º ao 41º, nota 2,8). Para completar o total de 41 municípios, o 10º (último) bloco têm 5 municípios em vez de 4. Na divisão, quando o município classificado em primeiro lugar de um bloco teve score igual ao do último do bloco superior ele foi alçado para o bloco superior.

No caso do indicador Resultado Orçamentário, afeto à área de Finanças Públicas, essa distribuição de municípios por blocos não é indicada considerando que um maior superávit orçamentário não significa um melhor desempenho. Neste caso, como pode ser observado na tabela correspondente, foi feito um agrupamento mais racional à luz das características da situação.

De acordo com o critério empregado, a nota máxima atribuída aos municípios com melhores escores (igual a 10,0) é 3,57 vezes maior que a nota mínima daqueles com os piores escores (igual a 2,8).

Quando dois ou mais indicadores (parâmetros) foram utilizados para caracterizar uma área, a avaliação geral foi feita com base na média aritmética das notas dos indicadores – o que significa que eles foram considerados com a mesma importância.

Para todos os municípios é apresentada uma avaliação individual de cada indicador, de cada área e global considerando a média aritmética das notas das diversas áreas – portanto, todas consideradas com a mesma importância.

Também são apresentadas avaliações globais considerando as seguintes situações:

- Peso em dobro para as áreas mais críticas (Saúde, Educação e Segurança) em relação às outras áreas (Meio Ambiente, Mobilidade, Economia e Finanças Públicas).
- Média aritmética das áreas da Saúde, Educação e Economia, seguindo a concepção tradicional empregada pela Organização das Nações Unidas (ONU) na determinação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).
- Média aritmética das áreas da Saúde, Educação, Economia e Meio Ambiente, seguindo a nova concepção adotada pela ONU que inclui o Meio Ambiente na determinação do IDH (IDH-Verde).

Ainda que seja possível verificar o nível de desempenho (eficiência) relativo dos municípios sob a ótica de cada indicador, de cada área e global com base na classificação simples (posição no ranking), é mais indicado proceder à avaliação comparando blocos de municípios, uma vez que “pequenas” diferenças nos valores dos indicadores não têm maior relevância. Assim, os municípios foram agrupados em cinco grupos conforme segue: 1º grupo (8 municípios) - classificação ótima, 2º grupo (8 municípios) - classificação boa, 3º grupo (8 municípios) - classificação regular, 4º grupo (8 municípios) - classificação ruim e 5º grupo (9 municípios) – classificação péssima. Também neste caso, quando o município classificado em primeiro lugar em um grupo teve escore igual ao do último do bloco superior ele foi alçado ao bloco superior.

Para facilitar a visualização dos resultados, na apresentação foram utilizadas as seguintes associações de cores: azul para categoria ótima, verde para boa, amarela para regular, laranja para ruim e vermelha para péssima.

3. Áreas consideradas

Foram consideradas no estudo as seguintes áreas para caracterizar o desenvolvimento socioeconômico (qualidade de vida) dos municípios: Economia, Saúde, Educação, Meio Ambiente, Segurança, Mobilidade e Finanças Públicas.

As áreas de Economia, Saúde e Educação compõem o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) utilizado pela Organização das Nações Unidas (ONU) para comparar o desenvolvimento socioeconômico dos países. Esse mesmo índice também é utilizado para avaliar estados e municípios – neste caso o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Dessa forma, são áreas consolidadas internacionalmente na caracterização do desenvolvimento socioeconômico (qualidade de vida) de países, estados e municípios.

Há algum tempo, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que existe há mais de trinta anos, foi generalizado pela ONU de forma a levar em conta as emissões de dióxido de carbono per capita e a pegada ecológica dos processos produtivos, o "IDH-Verde". Dessa forma, o Meio Ambiente também passou a ser contemplado na avaliação do desenvolvimento socioeconômico.

Incluir a área da Segurança na avaliação da qualidade de vida é essencial nos países em desenvolvimento onde a violência é muito maior em relação aos países desenvolvidos.

O tempo, comodidade e custo das viagens, que dependem do tipo e características do transporte, sobretudo se público ou privado, afetam significativamente a qualidade de vida das pessoas que moram nas cidades. Dessa forma, é fundamental incluir a área da Mobilidade na caracterização do nível de desenvolvimento dos municípios.

A situação das Finanças Públicas dos governos municipais tem grande influência no nível de desenvolvimento (qualidade de vida) da população, uma vez que afeta a capacidade de promover benefícios para a comunidade (serviços, obras, ações sociais, culturais e esportivas, etc.), bem como a obtenção de preços menores na aquisição de produtos e serviços (que dependem do cumprimento dos prazos de pagamento dos fornecedores), uma maior resiliência no enfrentamento de crises e calamidades, etc. Também relevante é a sustentabilidade dessas ações ao longo do tempo.

4. Indicadores utilizados

Área da Saúde

Foram utilizados os seguintes indicadores: taxa de mortalidade infantil, parâmetro longevidade do Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) e taxa de mortalidade por Covid-19.

A taxa de mortalidade infantil mede o nível de atenção médica durante a gestação, o parto e o período inicial de vida das crianças. É expresso pelo número de mortes de bebês até um ano de idade por mil nascidos vivos. Os valores utilizados foram obtidos no site da Secretária da Saúde do Governo do estado de São Paulo. Foi considerada a média aritmética dos valores correspondentes aos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020.

O parâmetro longevidade utilizado no Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) compõe-se da combinação de quatro taxas de mortalidade relativas às seguintes faixas etárias: perinatal (fetos e crianças de zero a seis dias) com peso de 30%, infantil (de zero a um ano) também com peso de 30%, pessoas de 15 a 39 anos com peso de 20% e pessoas de 60 a 69 anos também com de peso 20%. Os valores utilizados foram obtidos no site da Assembleia Legislativa do estado de São Paulo. Foi considerada a média aritmética dos valores correspondentes aos estudos publicados em 2016 e 2018 (os mais recentes disponíveis).

A taxa de mortes por habitante é o parâmetro mais indicado para avaliar o desempenho dos municípios (compreendendo sociedade, governo e sistema de saúde) no combate ao Covid-19, uma vez que reflete a conscientização da população (uso de máscara, distanciamento social, frequência de aglomerações, higienização das mãos, etc.), as ações empreendidas pelo poder público municipal (comunicação eficaz com a sociedade, imposição de restrições de atividades, fiscalização das restrições adotadas, percentual de imunização da população com vacina, etc.) e a qualidade do sistema municipal de Saúde. Foram utilizados os valores obtidos em estudo realizado pelo Núcleo de Estudos das Cidades (NEC) publicado no site da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo (EESC-USP), que considera o número de mortes ocorridas até o dia 19/08/2021 e a população projetada pelo IBGE para o ano de 2020.

O indicador global da área da Saúde foi obtido considerando a média aritmética das notas dos três parâmetros.

Área da Educação

Foram utilizados os seguintes parâmetros: notas apresentadas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e pontuação do indicador Escolaridade do Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS).

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) mede a qualidade do aprendizado no Ensino Fundamental, mediante provas aplicadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) para os alunos do 5º e 9º ano (notas variando de 0 a 10). Os valores utilizados foram obtidos no site do Ministério da Educação do Governo Federal. Foi utilizada a média aritmética das notas obtidas nesses dois casos. No cômputo global, foi considerada a média aritmética dos valores referentes aos anos de 2017 e 2019 (os mais recentes disponíveis).

O indicador de Escolaridade utilizado no Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) é composto da combinação dos seguintes fatores: proporção de alunos da rede pública com nível adequado nas provas do IDEB de Língua Portuguesa e Matemática no 5º ano do ensino fundamental (peso 31%), idem no 9º ano (peso 31%), taxa de atendimento escolar na faixa de 0 a 3 anos (peso 19%) e taxa de distorção idade-série no ensino médio (peso 19%). Os valores utilizados foram obtidos no site da Assembleia Legislativa do estado de São Paulo. Foi considerada a média dos valores correspondentes aos estudos publicados em 2016 e 2018 (os mais recentes disponíveis).

O indicador global da área da Educação foi obtido considerando a média aritmética dos dois parâmetros.

Área da Segurança

Foi utilizado o índice de exposição a crimes violentos (IECV) do Instituto Sou da Paz na versão atualizada que incorpora a nova metodologia desenvolvida pelo instituto.

O Índice de exposição a crimes violentos (IECV) mede a exposição à violência dos habitantes, considerando os crimes letais, sexuais e contra o patrimônio com pesos proporcionais à gravidade. Reflete o nível de segurança pessoal no município, sendo expresso em ocorrências por 100 mil habitantes.

Os seguintes pesos são considerados pelo Instituto Sou da Paz na nova metodologia adotada para a determinação do IECV: crimes contra a vida = 40%, sendo: homicídio doloso = 85% e latrocínio = 15%; crimes contra a dignidade sexual (estupro) = 30% e crimes patrimoniais = 30%, sendo: roubo em geral = 75%, roubo de veículo = 20% e roubo de carga = 5%.

Os valores utilizados foram obtidos no site do Instituto Sou da Paz. O indicador global da área da Segurança foi obtido considerando a média aritmética dos valores referentes aos anos de 2018, 2019 e 2020.

Área do Meio Ambiente

Foi utilizada a pontuação obtida no Programa Município Verde Azul do Governo do Estado de São Paulo (PMVA), que leva em conta os principais fatores associados ao Meio Ambiente.

A pontuação no Programa Município Verde Azul (PMVA) mede a eficiência da gestão ambiental nos municípios visando o desenvolvimento sustentável e abrange os seguintes tópicos: esgoto tratado, resíduos sólidos, biodiversidade, arborização urbana, educação ambiental, cidade sustentável, gestão das águas, qualidade do ar, estrutura ambiental e conselho ambiental. As notas atribuídas a cada um desses parâmetros, e também na média geral, variam de 0 a 100.

Os valores utilizados foram obtidos no site da Secretária do Meio Ambiente do Governo do estado de São Paulo. O indicador global da área do Meio Ambiente foi obtido considerando a média aritmética dos valores referentes aos anos de 2018, 2019 e 2020.

Área da Mobilidade

A área da Mobilidade foi avaliada utilizando os seguintes parâmetros: taxa de motorização, taxa de mortes no trânsito e tarifa do transporte coletivo.

A taxa de motorização, em geral expressa em veículos por 100 habitantes, é um indicador que reflete a qualidade da mobilidade, uma vez que o deslocamento com veículo próprio proporciona, em geral, deslocamentos mais rápidos e com maior comodidade. Esse valor foi calculado pela relação entre a frota de veículos informada pelo Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN), referente ao mês de Julho (meio do ano), e a população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi considerada a média aritmética dos valores relativos aos anos de 2018, 2019 e 2020.

A taxa de mortes no trânsito, em geral expressa em mortes por 100 mil habitantes, é um parâmetro importante na mensuração da segurança viária (acidentalidade no trânsito) e que tem grande relevância na caracterização da qualidade da mobilidade urbana. Esse valor foi calculado pela relação entre o número de mortes no trânsito divulgada no site Infosiga do Programa Respeito à Vida do Governo do estado de São Paulo e a frota de veículos informada pelo Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN), referente ao mês de Julho (meio do ano). Foi considerada a média aritmética dos valores correspondentes aos anos de 2018, 2019 e 2020.

A tarifa do transporte coletivo paga pelos usuários afeta diretamente a qualidade de vida da população de menor renda que é a principal usuária do serviço (quanto maior a tarifa menor a disponibilidade de recursos para o gasto em itens essenciais, como alimentação, medicamento, roupa, etc.). Portanto, também é um parâmetro de grande relevância quando se trata de avaliar a mobilidade urbana. Foi utilizado o valor correspondente a menor tarifa disponível para os usuários – em muitas cidades mediante o uso de cartão diferenciado. Quando o valor da tarifa sofreu alteração dentro de um mesmo ano, utilizou-se a média ponderada com base no número de dias em que cada valor vigorou. Foi considerada a média aritmética dos valores correspondentes aos anos de 2019 e 2020.

O indicador global da área da Mobilidade foi obtido considerando a média aritmética dos três parâmetros.

Área da Economia

Foram considerados os seguintes parâmetros: PIB per capita, valor médio do salário formal, porcentagem da população ocupada, indicador riqueza do Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) e taxa de motorização.

O produto interno bruto por habitante (PIB per capita) mede a quantidade e o valor da atividade econômica desenvolvida no município e está diretamente associado ao nível de desenvolvimento econômico e social. Os valores utilizados foram obtidos no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi considerada a média aritmética dos valores associados aos anos de 2017 e 2018 (os mais recentes disponíveis).

O salário médio dos trabalhadores formais em relação ao salário mínimo mensura o valor do trabalho. Reflete a quantidade e o valor da atividade econômica desenvolvida no município, o nível de formação dos trabalhadores e a relação oferta/demanda da mão de obra. Os valores utilizados foram obtidos no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi considerada a média aritmética dos valores relativos aos anos de 2017 e 2018 (os mais recentes disponíveis).

A porcentagem da população ocupada corresponde ao contingente de pessoas que se encontra trabalhando, seja como empregado registrado ou autônomo (formal ou informal). Reflete o nível de emprego/desemprego no município. É expresso em porcentagem em relação à população total. Os valores utilizados foram obtidos no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi considerada a média aritmética dos valores relativos aos anos de 2017 e 2018 (os mais recentes disponíveis).

O indicador riqueza utilizado no Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) compõe-se da combinação dos seguintes fatores: PIB per capita (peso 25%), remuneração dos empregos formais e benefícios previdenciários (peso 25%), consumo residencial de energia elétrica (peso 25%) e consumo de energia elétrica na agricultura, no comércio e nos serviços (peso 25%). Os valores utilizados foram obtidos no site da Assembleia Legislativa do estado de São Paulo. Foi considerada a média aritmética dos valores correspondentes aos anos de 2016 e 2018 (os mais recentes disponíveis).

A taxa de motorização (veículos por 100 habitantes) é um indicador que reflete o nível de desenvolvimento socioeconômico uma vez que possuir veículo próprio é um dos principais desejos das pessoas adultas para facilitar a mobilidade sua e da família. Está associado ao nível de renda per capita no município e a distribuição da mesma (comumente mensurada pelo índice de Gini), pois maior a renda por habitante e melhor a distribuição da mesma maior o número de pessoas que tem condições de possuir um veículo motorizado. Esse valor foi calculado pela relação entre a frota de veículos informada pelo Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN), referente ao mês de Julho (meio do ano), e a população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi considerada a média aritmética dos valores relativos aos anos de 2018, 2019 e 2020.

O indicador global da área da Economia foi obtido considerando a média aritmética dos cinco indicadores.

Área das Finanças Públicas

A área denominada Finanças Públicas foi avaliada com base na capacidade e sustentabilidade econômico-financeira do município.

A capacidade econômico-financeira foi mensurada pela receita per capita do poder público municipal, que reflete a quantidade e o valor da atividade econômica desenvolvida no município, a política fiscal no âmbito local e o montante de repasses de recursos dos governos federal e estadual. Esse valor foi calculado pela relação entre a receita total informada pelos municípios constantes do site do Tribunal de Contas do estado de São Paulo e a população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi considerada a média aritmética dos valores relativos aos anos de 2018, 2019 e 2020.

A sustentabilidade econômico-financeira (desempenho na gestão dos recursos) foi avaliada com base no resultado da execução orçamentária (diferença entre a receita total e a despesa expressa em porcentagem da receita). Também neste caso os valores da receita e da despesa foram obtidos no site do Tribunal de Contas do estado de São Paulo. Foi considerada a média aritmética dos valores relativos aos anos de 2018, 2019 e 2020.

O indicador global da área de Finanças Públicas foi obtido considerando a média aritmética dos dois parâmetros.

5. Resultados obtidos

A seguir são apresentados, em forma de tabelas, os resultados obtidos.

SAÚDE

Taxa de mortalidade infantil

Parâmetro longevidade do Índice Paulista de Responsabilidade Social

Taxa de mortes por Coronavírus (Covid-19)

Classificação geral

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL
(média 2017, 2018, 2019 e 2020)

Classificação	Município	Mortes de crianças até 1 ano por mil nascidos vivos	Nota
1	São Carlos	7,38	10,00
2	Cotia	8,12	10,00
3	Americana	8,17	10,00
4	Campinas	8,33	10,00
4	Ribeirão Preto	8,33	10,00
6	Santo André	8,36	9,20
7	Jundiaí	8,40	9,20
8	Barueri	8,63	9,20
9	Hortolândia	8,75	8,40
10	São José do Rio Preto	8,82	8,40
11	Indaiatuba	8,88	8,40
12	Sumaré	9,01	8,40
13	Franca	9,11	7,60
14	Rio Claro	9,31	7,60
15	São Bernardo do Campo	9,49	7,60
16	Jacareí	9,68	7,60
17	Araraquara	9,71	6,80
18	Taubaté	9,85	6,80
19	Limeira	9,85	6,80
20	Sorocaba	9,93	6,80
21	Embu das Artes	9,99	6,00
22	São José dos Campos	10,06	6,00
23	Carapicuíba	10,09	6,00
24	Presidente Prudente	10,19	6,00
25	Piracicaba	10,22	5,20
26	Marília	10,34	5,20
27	Mauá	10,36	5,20
28	Santos	10,39	5,20
29	Bauru	10,84	4,40
30	São Paulo	10,87	4,40
31	Suzano	11,01	4,40
32	Mogi das Cruzes	11,15	4,40
33	Osasco	11,46	3,60
34	Taboão da Serra	11,71	3,60
35	Guarulhos	12,00	3,60
36	Itaquaquecetuba	12,07	3,60
37	Diadema	12,20	2,80
38	Itapeví	12,70	2,80
39	São Vicente	13,32	2,80
40	Praia Grande	13,44	2,80
41	Guarujá	17,72	2,80

**PARÂMETRO LONGEVIDADE DO ÍNDICE PAULISTA DE
RESPONSABILIDADE SOCIAL - IPRS
(média dos estudos de 2016 e 2018)**

Classificação	Município	Longevidade do IPRS	Nota
1	São José do Rio Preto	77,00	10,0
2	Campinas	76,50	10,0
2	Jundiaí	76,50	10,0
2	Limeira	76,50	10,0
2	São Carlos	76,50	10,0
6	Indaiatuba	76,00	9,2
6	São Bernardo do Campo	76,00	9,2
8	Americana	75,50	9,2
9	Ribeirão Preto	75,00	8,4
9	Sumaré	75,00	8,4
11	Hortolândia	74,50	8,4
11	Santo André	74,50	8,4
11	São José dos Campos	74,50	8,4
14	Araraquara	73,50	7,6
14	Franca	73,50	7,6
16	Marília	73,00	7,6
16	Mauá	73,00	7,6
16	São Paulo	73,00	7,6
19	Carapicuíba	72,50	6,8
20	Bauru	72,00	6,8
20	Mogi das Cruzes	72,00	6,8
20	Piracicaba	72,00	6,8
23	Cotia	71,50	6,0
23	Rio Claro	71,50	6,0
23	Santos	71,50	6,0
26	Jacareí	71,00	5,2
26	Presidente Prudente	71,00	5,2
28	Sorocaba	70,50	5,2
29	Taubaté	69,00	4,4
30	Embu das Artes	68,50	4,4
30	Guarulhos	68,50	4,4
30	Itapevi	68,50	4,4
33	Suzano	68,00	3,6
34	Barueri	67,00	3,6
34	Osasco	67,00	3,6
36	Itaquaquecetuba	66,00	3,6
37	Diadema	65,50	2,8
37	Praia Grande	65,50	2,8
37	São Vicente	65,50	2,8
40	Taboão da Serra	65,00	2,8
41	Guarujá	63,00	2,8

TAXA DE MORTES POR COVID-19
(até 19/08/2021)

Classificação	Município	Mortes por 100 mil habitantes	Nota
1	São Carlos	200,41	10,0
2	Embu das Artes	214,00	10,0
3	Araraquara	239,16	10,0
4	Carapicuíba	248,77	10,0
5	Taubaté	249,75	9,2
6	São José dos Campos	258,86	9,2
7	Cotia	259,46	9,2
8	Franca	264,68	9,2
9	Itaquaquecetuba	265,06	8,4
10	Rio Claro	267,78	8,4
11	Itapevi	279,30	8,4
12	Taboão da Serra	292,18	8,4
13	Indaiatuba	293,10	7,6
14	São Paulo	297,35	7,6
15	Hortolândia	299,67	7,6
16	Praia Grande	305,88	7,6
17	Mauá	311,38	6,8
18	Suzano	313,75	6,8
19	Bauru	317,43	6,8
20	São Vicente	324,69	6,8
21	Jacareí	325,81	6,0
22	Piracicaba	326,58	6,0
23	Sumaré	333,67	6,0
24	Americana	336,75	6,0
25	Diadema	336,96	5,2
26	Guarulhos	342,64	5,2
27	Santo André	345,33	5,2
28	Campinas	350,97	5,2
29	Mogi das Cruzes	358,04	4,4
30	Osasco	358,46	4,4
31	Sorocaba	361,38	4,4
32	Jundiaí	364,77	4,4
33	Presidente Prudente	368,10	3,6
34	São Bernardo do Campo	371,35	3,6
35	Limeira	373,12	3,6
36	Marília	376,99	3,6
37	Guarujá	380,79	2,8
38	Ribeirão Preto	394,62	2,8
39	Barueri	403,64	2,8
40	Santos	472,26	2,8
41	São José do Rio Preto	586,04	2,8

SAÚDE - CLASSIFICAÇÃO GERAL

Classificação	Município	Nota média
1	São Carlos	10,00
2	Americana	8,40
2	Campinas	8,40
2	Cotia	8,40
2	Indaiatuba	8,40
6	Araraquara	8,13
6	Franca	8,13
6	Hortolândia	8,13
9	Jundiaí	7,87
9	São José dos Campos	7,87
11	Carapicuíba	7,60
11	Sumaré	7,60
11	Santo André	7,60
14	Rio Claro	7,33
15	Ribeirão Preto	7,07
15	São José do Rio Preto	7,07
17	Embu das Artes	6,80
17	Limeira	6,80
17	São Bernardo do Campo	6,80
17	Taubaté	6,80
21	Mauá	6,53
21	São Paulo	6,53
23	Jacareí	6,27
24	Bauru	6,00
24	Piracicaba	6,00
26	Marília	5,47
26	Sorocaba	5,47
28	Barueri	5,20
28	Itapevi	5,20
28	Itaquaquecetuba	5,20
28	Mogi das Cruzes	5,20
32	Presidente Prudente	4,93
32	Taboão da Serra	4,93
32	Suzano	4,93
35	Santos	4,67
36	Guarulhos	4,40
36	Praia Grande	4,40
38	São Vicente	4,13
39	Osasco	3,87
40	Diadema	3,60
41	Guarujá	2,80

EDUCAÇÃO

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)

Parâmetro Escolaridade do Índice Paulista de Responsabilidade Social

Classificação geral

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)
(Média 2017 e 2019)

Classificação	Município	Média das notas das provas do 5º e 9º anos	Nota
1	Indaiatuba	6,40	10,0
2	Franca	6,30	10,0
2	São Carlos	6,30	10,0
4	Jundiaí	6,25	10,0
4	São José dos Campos	6,25	10,0
6	Marília	6,20	9,2
7	Americana	6,15	9,2
7	Limeira	6,15	9,2
9	Barueri	6,13	8,4
10	Piracicaba	6,10	8,4
10	Rio Claro	6,10	8,4
12	São Bernardo do Campo	6,08	8,4
13	São José do Rio Preto	6,03	7,6
13	Sorocaba	6,03	7,6
15	Taubaté	5,98	7,6
16	Hortolândia	5,95	7,6
17	Taboão da Serra	5,93	6,8
18	Diadema	5,90	6,8
19	Araraquara	5,88	6,8
19	Mauá	5,88	6,8
19	Praia Grande	5,88	6,8
22	Mogi das Cruzes	5,85	6,0
23	Jacareí	5,83	6,0
24	Presidente Prudente	5,78	6,0
24	Santo André	5,78	6,0
26	Campinas	5,73	5,2
27	Suzano	5,70	5,2
28	Sumaré	5,65	5,2
29	Guarulhos	5,60	4,4
30	Carapicuíba	5,53	4,4
30	Guarujá	5,53	4,4
30	Santos	5,53	4,4
33	Bauru	5,50	3,6
33	Embu das Artes	5,50	3,6
35	São Paulo	5,48	3,6
36	Ribeirão Preto	5,45	3,6
37	Osasco	5,40	2,8
38	São Vicente	5,30	2,8
39	Itapevi	5,28	2,8
40	Cotia	5,25	2,8
41	Itaquaquecetuba	5,10	2,8

.....
**PARÂMETRO ESCOLARIDADE DO ÍNDICE PAULISTA
 DE RESPONSABILIDADE SOCIAL - IPRS**
 (média dos estudos de 2016 e 2018)

Classificação	Município	Escolaridade do IPRS	Nota
1	Indaiatuba	66,50	10,0
2	Americana	66,00	10,0
3	Marília	64,00	10,0
3	Piracicaba	64,00	10,0
3	São Carlos	64,00	10,0
6	Jundiaí	63,50	9,2
7	São José do Rio Preto	63,00	9,2
8	Franca	62,50	9,2
9	São José dos Campos	61,00	8,4
10	Barueri	59,50	8,4
10	Limeira	59,50	8,4
12	Presidente Prudente	58,50	8,4
12	Sorocaba	58,50	8,4
14	Araraquara	58,00	7,6
14	São Bernardo do Campo	58,00	7,6
16	Hortolândia	57,50	7,6
16	Rio Claro	57,50	7,6
16	Taubaté	57,50	7,6
19	Praia Grande	56,00	6,8
20	Santos	55,50	6,8
21	Jacareí	55,00	6,0
22	Santo André	54,50	6,0
23	Mauá	54,00	6,0
23	Mogi das Cruzes	54,00	6,0
25	Campinas	53,50	5,2
25	Ribeirão Preto	53,50	5,2
27	Bauru	53,00	5,2
27	Diadema	53,00	5,2
29	Taboão da Serra	52,50	4,4
30	Sumaré	51,50	4,4
31	Suzano	50,50	4,4
32	Guarulhos	49,00	4,4
32	São Paulo	49,00	4,4
34	Osasco	47,00	3,6
35	Carapicuíba	46,50	3,6
36	Embu das Artes	46,00	3,6
37	Cotia	45,50	2,8
38	Guarujá	44,00	2,8
39	São Vicente	43,50	2,8
40	Itapeví	41,50	2,8
41	Itaquaquecetuba	40,50	2,8

EDUCAÇÃO - CLASSIFICAÇÃO GERAL

Classificação	Município	Nota média
1	Indaiatuba	10,00
1	São Carlos	10,00
2	Americana	9,60
2	Franca	9,60
2	Jundiaí	9,60
2	Marília	9,60
7	Piracicaba	9,20
7	São José dos Campos	9,20
9	Limeira	8,80
10	Barueri	8,40
10	São José do Rio Preto	8,40
12	Rio Claro	8,00
12	São Bernardo do Campo	8,00
12	Sorocaba	8,00
15	Hortolândia	7,60
15	Taubaté	7,60
17	Presidente Prudente	7,20
17	Araraquara	7,20
19	Praia Grande	6,80
20	Mauá	6,40
21	Diadema	6,00
21	Jacareí	6,00
21	Mogi das Cruzes	6,00
21	Santo André	6,00
25	Santos	5,60
25	Taboão da Serra	5,60
27	Campinas	5,20
28	Sumaré	4,80
28	Suzano	4,80
30	Bauru	4,40
30	Guarulhos	4,40
30	Ribeirão Preto	4,40
33	Carapicuíba	4,00
33	São Paulo	4,00
35	Embu das Artes	3,60
35	Guarujá	3,60
37	Osasco	3,20
38	Cotia	2,80
38	Itapevi	2,80
38	Itaquaquecetuba	2,80
38	São Vicente	2,80

SEGURANÇA

Índice de exposição a crimes violentos (IECV)

Classificação geral

ÍNDICE DE EXPOSIÇÃO A CRIMES VIOLENTOS - IECV
(média 2018, 2019 e 2020)

Classificação	Município	Pontuação IECV	Nota
1	Piracicaba	3,75	10,0
2	Franca	4,18	10,0
3	Americana	4,53	10,0
4	São Carlos	4,80	10,0
5	Presidente Prudente	5,43	9,2
6	Marília	5,91	9,2
7	Ribeirão Preto	5,96	9,2
8	Jundiaí	6,16	9,2
9	Indaiatuba	6,32	8,4
10	Santos	6,90	8,4
10	São José dos Campos	6,90	8,4
12	Mogi das Cruzes	7,02	8,4
13	Araraquara	7,17	7,6
14	Sumaré	7,44	7,6
15	Limeira	7,48	7,6
16	Bauru	7,77	7,6
17	Taubaté	7,85	6,8
18	São José do Rio Preto	7,86	6,8
19	Sorocaba	7,90	6,8
20	Rio Claro	7,94	6,8
21	Mauá	8,05	6,0
22	Barueri	8,32	6,0
23	São Vicente	8,45	6,0
24	Guarulhos	8,62	6,0
25	Hortolândia	9,00	5,2
26	São Bernardo do Campo	9,17	5,2
27	Cotia	9,25	5,2
28	Campinas	9,32	5,2
29	Guarujá	9,94	4,4
30	Taboão da Serra	10,45	4,4
31	Embu das Artes	10,53	4,4
32	Carapicuíba	10,54	4,4
33	Suzano	10,66	3,6
34	Santo André	10,71	3,6
35	Itapevi	10,94	3,6
36	Jacareí	11,29	3,6
37	Osasco	11,41	2,8
38	São Paulo	11,87	2,8
39	Itaquaquecetuba	12,56	2,8
40	Praia Grande	13,09	2,8
41	Diadema	14,07	2,8

SEGURANÇA - CLASSIFICAÇÃO GERAL

Classificação	Município	Nota média
1	Piracicaba	10
1	Franca	10
1	Americana	10
1	São Carlos	10
2	Presidente Prudente	9,2
2	Marília	9,2
2	Ribeirão Preto	9,2
2	Jundiaí	9,2
3	Indaiatuba	8,4
3	Santos	8,4
3	São José dos Campos	8,4
3	Mogi das Cruzes	8,4
4	Araraquara	7,6
4	Sumaré	7,6
4	Limeira	7,6
4	Bauru	7,6
5	Taubaté	6,8
5	São José do Rio Preto	6,8
5	Sorocaba	6,8
5	Rio Claro	6,8
6	Mauá	6,0
6	Barueri	6,0
6	São Vicente	6,0
6	Guarulhos	6,0
7	Hortolândia	5,2
7	São Bernardo do Campo	5,2
7	Cotia	5,2
7	Campinas	5,2
8	Guarujá	4,4
8	Taboão da Serra	4,4
8	Embu das Artes	4,4
8	Carapicuíba	4,4
9	Suzano	3,6
9	Santo André	3,6
9	Itapevi	3,6
9	Jacareí	3,6
10	Osasco	2,8
10	São Paulo	2,8
10	Itaquaquecetuba	2,8
10	Praia Grande	2,8
10	Diadema	2,8

MEIO AMBIENTE

Pontuação no Programa Município Verde Azul

Classificação geral

PONTUAÇÃO NO PROGRAMA MUNICÍPIO VERDE AZUL - PMVA
(média 2018, 2019 e 2020)

Classificação	Município	Pontuação no PMVA	Nota
1	São José do Rio Preto	96,54	10,0
2	Sorocaba	91,15	10,0
3	Campinas	90,43	10,0
4	Franca	89,46	10,0
5	Americana	89,33	9,2
6	Ribeirão Preto	89,09	9,2
7	Santos	88,92	9,2
8	Mogi das Cruzes	87,87	9,2
9	Limeira	87,31	8,4
10	Taubaté	83,60	8,4
11	Piracicaba	83,46	8,4
12	Bauru	83,16	8,4
13	Indaiatuba	83,10	7,6
14	Araraquara	81,22	7,6
15	Praia Grande	80,11	7,6
16	Jundiaí	79,61	7,6
17	Presidente Prudente	79,48	6,8
18	Barueri	68,81	6,8
19	Guarujá	68,41	6,8
20	São José dos Campos	67,22	6,8
21	Rio Claro	64,83	6,0
22	São Carlos	63,30	6,0
23	Hortolândia	59,10	6,0
24	Osasco	53,91	6,0
25	Itaquaquecetuba	53,13	5,2
26	São Vicente	50,44	5,2
27	São Paulo	48,45	5,2
28	Suzano	38,72	5,2
29	Embu das Artes	37,29	4,4
30	Jacareí	35,35	4,4
31	São Bernardo do Campo	33,74	4,4
32	Marília	30,22	4,4
33	Sumaré	29,75	3,6
34	Mauá	29,33	3,6
35	Santo André	24,83	3,6
36	Carapicuíba	14,88	3,6
37	Itapevi	12,87	2,8
38	Taboão da Serra	12,66	2,8
39	Cotia	11,77	2,8
40	Guarulhos	11,08	2,8
41	Diadema	10,33	2,8

MEIO AMBIENTE - CLASSIFICAÇÃO GERAL

Classificação	Município	Nota média
1	São José do Rio Preto	10,0
1	Sorocaba	10,0
1	Campinas	10,0
1	Franca	10,0
2	Americana	9,2
2	Ribeirão Preto	9,2
2	Santos	9,2
2	Mogi das Cruzes	9,2
3	Limeira	8,4
3	Taubaté	8,4
3	Piracicaba	8,4
3	Bauru	8,4
4	Indaiatuba	7,6
4	Araraquara	7,6
4	Praia Grande	7,6
4	Jundiaí	7,6
5	Presidente Prudente	6,8
5	Barueri	6,8
5	Guarujá	6,8
5	São José dos Campos	6,8
6	Rio Claro	6,0
6	São Carlos	6,0
6	Hortolândia	6,0
6	Osasco	6,0
7	Itaquaquecetuba	5,2
7	São Vicente	5,2
7	São Paulo	5,2
7	Suzano	5,2
8	Embu das Artes	4,4
8	Jacaréí	4,4
8	São Bernardo do Campo	4,4
8	Marília	4,4
9	Sumaré	3,6
9	Mauá	3,6
9	Santo André	3,6
9	Carapicuíba	3,6
10	Itapevi	2,8
10	Taboão da Serra	2,8
10	Cotia	2,8
10	Guarulhos	2,8
10	Diadema	2,8

MOBILIDADE

Taxa de motorização

Taxa de mortalidade no trânsito

Tarifa do transporte coletivo

Classificação geral

TAXA DE MOTORIZAÇÃO
(média 2018, 2019 e 2020)

Classificação	Município	Veículos por 100 habitantes	Nota
1	São José do Rio Preto	85,87	10,0
2	Rio Claro	83,35	10,0
3	Jundiaí	78,50	10,0
4	Araraquara	77,20	10,0
5	Piracicaba	77,08	9,2
6	Ribeirão Preto	76,36	9,2
7	Indaiatuba	76,04	9,2
8	Presidente Prudente	75,97	9,2
9	Americana	75,78	8,4
10	Bauru	75,42	8,4
11	Franca	75,32	8,4
12	Campinas	75,24	8,4
13	Santo André	74,24	7,6
14	São Carlos	74,03	7,6
15	Limeira	71,99	7,6
16	São Bernardo do Campo	71,56	7,6
17	Marília	71,01	6,8
18	Sorocaba	70,37	6,8
19	Taubaté	69,36	6,8
20	São Paulo	69,00	6,8
21	Barueri	65,64	6,0
22	Santos	63,74	6,0
23	Osasco	62,01	6,0
24	São José dos Campos	61,10	6,0
25	Sumaré	60,11	5,2
26	Jacareí	59,55	5,2
27	Cotia	58,45	5,2
28	Mogi das Cruzes	55,20	5,2
29	Hortolândia	51,65	4,4
30	Diadema	50,53	4,4
31	Guarulhos	50,14	4,4
32	Carapicuíba	49,49	4,4
33	Mauá	48,48	3,6
34	Suzano	47,46	3,6
35	Taboão da Serra	46,12	3,6
36	Praia Grande	44,50	3,6
37	Guarujá	44,39	2,8
38	Embu das Artes	42,40	2,8
39	Itapeví	41,83	2,8
40	São Vicente	39,01	2,8
41	Itaquaquecetuba	33,96	2,8

TAXA DE MORTALIDADE NO TRÂNSITO
(média 2018, 2019 e 2020)

Classificação	Município	Mortes por 100 mil veículos	Nota
1	Marília	5,12	10,0
2	Taboão da serra	5,70	10,0
3	São Carlos	5,88	10,0
4	São Bernardo do Campo	6,22	10,0
5	Osasco	6,25	9,2
6	Santo André	6,37	9,2
7	Piracicaba	6,73	9,2
8	Americana	6,79	9,2
9	Campinas	6,81	8,4
10	Indaiatuba	6,98	8,4
11	Bauru	7,37	8,4
12	Itapevi	7,41	8,4
13	Jundiaí	7,72	7,6
14	São José do Rio Preto	7,93	7,6
15	São Paulo	7,94	7,6
16	Rio Claro	7,95	7,6
17	Cotia	8,07	6,8
18	Presidente Prudente	8,67	6,8
19	Ribeirão Preto	8,91	6,8
20	Taubaté	8,97	6,8
21	Jacareí	9,12	6,0
22	Guarulhos	9,18	6,0
23	Sumaré	9,19	6,0
24	Mauá	9,43	6,0
25	Embu das Artes	9,63	5,2
26	São José dos Campos	9,69	5,2
27	Carapicuíba	10,14	5,2
28	Limeira	11,03	5,2
29	Barueri	11,15	4,4
30	Araraquara	11,19	4,4
31	Hortolândia	11,26	4,4
32	Diadema	11,32	4,4
33	Franca	11,78	3,6
33	Sorocaba	11,78	3,6
35	Santos	12,32	3,6
36	Suzano	13,24	3,6
37	Itaquaquecetuba	14,29	2,8
38	Mogi das Cruzes	15,48	2,8
39	Praia Grande	16,11	2,8
40	Guarujá	17,15	2,8
41	São Vicente	19,90	2,8

TARIFA DO TRANSPORTE COLETIVO
(média 2019 e 2020)

Classificação	Município	Tarifa social (R\$)	Nota
1	São José do Rio Preto	3,25	10,0
2	São Vicente	3,27	10,0
3	Sumaré	3,66	10,0
4	Marília	3,71	10,0
5	Guarujá	3,77	9,2
6	Limeira	3,88	9,2
7	Rio Claro	3,90	9,2
8	Embu das Artes	3,97	9,2
9	São Carlos	3,98	8,4
10	Araraquara	4,03	8,4
11	Taubaté	4,04	8,4
12	Indaiatuba	4,06	8,4
13	Franca	4,10	7,6
14	Bauru	4,14	7,6
15	Presidente Prudente	4,16	7,6
16	Jacaréí	4,17	7,6
16	Jundiaí	4,17	7,6
18	Piracicaba	4,22	6,8
19	Ribeirão Preto	4,25	6,8
20	Taboão da Serra	4,28	6,8
21	Hortolândia	4,29	6,0
21	Mauá	4,29	6,0
23	Itaquaquecetuba	4,33	6,0
23	São José dos Campos	4,33	6,0
25	São Paulo	4,35	5,2
26	Americana	4,36	5,2
27	Sorocaba	4,39	5,2
27	Suzano	4,39	5,2
29	Guarulhos	4,44	4,4
30	Praia Grande	4,47	4,4
30	Santos	4,47	4,4
32	Campinas	4,49	4,4
32	Mogi das Cruzes	4,49	4,4
34	Barueri	4,50	3,6
34	Carapicuíba	4,50	3,6
34	Cotia	4,50	3,6
34	Itapevi	4,50	3,6
34	Osasco	4,50	3,6
39	Diadema	4,65	2,8
40	Santo André	4,75	2,8
40	São Bernardo do Campo	4,75	2,8

MOBILIDADE - CLASSIFICAÇÃO GERAL

Classificação	Município	Nota média
1	São José do Rio Preto	9,20
2	Marília	8,93
2	Rio Claro	8,93
4	Indaiatuba	8,67
4	São Carlos	8,67
6	Jundiaí	8,40
6	Piracicaba	8,40
8	Bauru	8,13
9	Presidente Prudente	7,87
10	Americana	7,60
10	Araraquara	7,60
10	Ribeirão Preto	7,60
13	Limeira	7,33
13	Taubaté	7,33
15	Campinas	7,07
15	Sumaré	7,07
17	São Bernardo do Campo	6,80
17	Taboão da Serra	6,80
19	Franca	6,53
19	Santo André	6,53
19	São Paulo	6,53
22	Osasco	6,27
22	Jacareí	6,27
24	Embu das Artes	5,73
24	São José dos Campos	5,73
26	Cotia	5,20
26	Mauá	5,20
26	São Vicente	5,20
26	Sorocaba	5,20
30	Guarulhos	4,93
30	Hortolândia	4,93
30	Guarujá	4,93
30	Itapevi	4,93
34	Barueri	4,67
34	Santos	4,67
36	Carapicuíba	4,40
37	Mogi das Cruzes	4,13
37	Suzano	4,13
39	Diadema	3,87
39	Itaquaquecetuba	3,87
41	Praia Grande	3,60

ECONOMIA

PIB per capita

Valor médio do salário formal

Porcentagem da população ocupada

Parâmetro Riqueza do Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS)

Taxa de motorização

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) PER CAPITA
(média 2017 e 2018)

Classificação	Município	PIB per capita (R\$ por habitante)	Nota
1	Barueri	180.824,77	10,0
2	Osasco	110.092,92	10,0
3	Jundiaí	101.627,78	10,0
4	Piracicaba	60.309,17	10,0
5	Indaiatuba	57.961,43	9,2
6	São Paulo	57.721,75	9,2
7	São José dos Campos	57.146,80	9,2
8	São Bernardo do Campo	55.652,00	9,2
9	Hortolândia	54.964,34	8,4
10	Taubaté	52.953,25	8,4
11	Santos	51.146,92	8,4
12	Itapevi	50.248,57	8,4
13	Campinas	50.035,77	7,6
14	Jacareí	49.996,44	7,6
15	Sorocaba	49.216,34	7,6
16	Cotia	49.038,21	7,6
17	Sumaré	49.036,29	6,8
18	Ribeirão Preto	47.281,31	6,8
19	Americana	46.604,99	6,8
20	Rio Claro	45.840,70	6,8
21	Embu das Artes	43.032,84	6,0
22	São Carlos	42.619,50	6,0
23	Guarulhos	41.948,02	6,0
24	Limeira	41.067,90	6,0
25	Araraquara	39.974,93	5,2
26	Santo André	39.035,92	5,2
27	Bauru	37.452,12	5,2
28	Suzano	37.055,37	5,2
29	São José do Rio Preto	36.692,79	4,4
30	Presidente Prudente	34.273,90	4,4
31	Mogi das Cruzes	34.244,64	4,4
32	Mauá	33.390,02	4,4
33	Diadema	33.333,13	3,6
34	Marília	32.548,40	3,6
35	Taboão da Serra	27.977,46	3,6
36	Franca	27.090,16	3,6
37	Guarujá	26.454,64	2,8
38	Praia Grande	21.330,94	2,8
39	Itaquaquecetuba	19.115,73	2,8
40	São Vicente	14.547,75	2,8
41	Carapicuíba	13.855,42	2,8

SALÁRIO MÉDIO NO TRABALHO FORMAL
(média de 2017e 2018)

Classificação	Município	Valor do salário em relação ao salário mínimo	Nota
1	Barueri	4,37	10,0
2	Hortolândia	4,23	10,0
3	São Paulo	4,20	10,0
4	Itapevi	3,97	10,0
5	São Bernardo do Campo	3,90	9,2
6	Sumaré	3,83	9,2
7	Campinas	3,80	9,2
8	São José dos Campos	3,63	9,2
9	Indaiatuba	3,53	8,4
10	Jundiaí	3,40	8,4
11	Jacareí	3,30	8,4
11	Piracicaba	3,30	8,4
11	Santos	3,30	8,4
11	São Carlos	3,30	8,4
15	Taubaté	3,23	7,6
16	Diadema	3,20	7,6
16	Mauá	3,20	7,6
16	Osasco	3,20	7,6
19	Sorocaba	3,13	6,8
20	Guarulhos	3,10	6,8
21	Guarujá	3,07	6,0
22	Cotia	3,03	6,0
23	Suzano	3,00	6,0
24	Limeira	2,93	6,0
24	Rio Claro	2,93	6,0
26	Santo André	2,90	5,2
27	Americana	2,87	5,2
27	Ribeirão Preto	2,87	5,2
29	Bauru	2,83	4,4
30	Embu das Artes	2,77	4,4
31	São José do Rio Preto	2,70	4,4
32	Araraquara	2,67	4,4
32	Marília	2,67	4,4
34	Mogi das Cruzes	2,63	3,6
34	Taboão da Serra	2,63	3,6
36	Presidente Prudente	2,60	3,6
37	Itaquaquecetuba	2,57	2,8
38	São Vicente	2,54	2,8
39	Praia Grande	2,37	2,8
40	Carapicuíba	2,30	2,8
41	Franca	2,20	2,8

PORCENTAGEM DA POPULAÇÃO OCUPADA
(média 2017e 2018)

Classificação	Município	População ocupada (ocupados por 100 habitantes)	Nota
1	Barueri	104,40	10,0
2	Santos	47,73	10,0
3	São Paulo	46,23	10,0
4	Jundiaí	45,73	10,0
5	Campinas	39,13	9,2
5	Ribeirão Preto	39,13	9,2
7	Bauru	37,23	9,2
8	Americana	36,67	9,2
8	São José do Rio Preto	36,67	9,2
10	Araraquara	36,13	8,4
11	São Carlos	35,60	8,4
12	Indaiatuba	35,37	8,4
13	Piracicaba	35,23	7,6
13	Rio Claro	35,23	7,6
15	Cotia	34,67	7,6
16	São Bernardo do Campo	34,13	7,6
17	Presidente Prudente	33,63	6,8
18	Santo André	33,57	6,8
19	Sorocaba	33,07	6,8
20	Marília	32,20	6,8
21	Limeira	31,20	6,0
22	São José dos Campos	30,33	6,0
23	Taubaté	29,10	6,0
24	Franca	28,90	6,0
25	Guarulhos	26,80	5,2
26	Mogi das Cruzes	25,87	5,2
27	Osasco	25,60	5,2
28	Taboão da Serra	23,83	5,2
29	Diadema	23,63	4,4
30	Jacareí	23,60	4,4
31	Hortolândia	22,43	4,4
32	Sumaré	22,07	4,4
33	Suzano	20,53	3,6
34	Praia Grande	17,97	3,6
35	Guarujá	17,17	3,6
36	Embu das Artes	17,03	3,6
37	Itapevi	15,63	2,8
38	Mauá	15,33	2,8
39	Itaquaquecetuba	12,80	2,8
40	São Vicente	11,33	2,8
41	Carapicuíba	10,43	2,8

**PARÂMETRO RIQUEZA DO ÍNDICE PAULISTA
DE RESPONSABILIDADE SOCIAL - IPRS**
(média dos estudos de 2016 e 2018)

Classificação	Município	Riqueza do IPRS	Nota
1	Barueri	62,50	10,0
2	Jundiaí	51,00	10,0
2	Santos	51,00	10,0
4	Osasco	50,00	10,0
5	São Paulo	49,00	9,2
6	Campinas	48,00	9,2
7	Hortolândia	47,00	9,2
7	São Bernardo do Campo	47,00	9,2
9	Indaiatuba	46,50	8,4
10	Cotia	46,00	8,4
10	Piracicaba	46,00	8,4
10	Ribeirão Preto	46,00	8,4
13	Santo André	45,00	7,6
13	Sorocaba	45,00	7,6
15	Guarujá	44,00	7,6
15	Itapevi	44,00	7,6
15	São José do Rio Preto	44,00	7,6
18	Americana	43,00	6,8
18	Bauru	43,00	6,8
18	São José dos Campos	43,00	6,8
21	Araraquara	42,50	6,0
21	São Carlos	42,50	6,0
23	Diadema	42,00	6,0
23	Guarulhos	42,00	6,0
25	Sumaré	41,50	5,2
26	Embu das Artes	41,00	5,2
26	Praia Grande	41,00	5,2
26	Taboão da Serra	41,00	5,2
26	Taubaté	41,00	5,2
30	Presidente Prudente	40,50	4,4
30	Rio Claro	40,50	4,4
32	Jacareí	40,00	4,4
32	Mauá	40,00	4,4
34	Limeira	39,50	3,6
35	Marília	39,00	3,6
35	Mogi das Cruzes	39,00	3,6
37	Franca	38,00	2,8
37	Suzano	38,00	2,8
39	São Vicente	36,00	2,8
40	Itaquaquecetuba	33,00	2,8
41	Carapicuíba	32,50	2,8

TAXA DE MOTORIZAÇÃO
(média 2018, 2019 e 2020)

Classificação	Município	Veículos por 100 habitantes	Nota
1	São José do Rio Preto	85,87	10,0
2	Rio Claro	83,35	10,0
3	Jundiaí	78,50	10,0
4	Araraquara	77,20	10,0
5	Piracicaba	77,08	9,2
6	Ribeirão Preto	76,36	9,2
7	Indaiatuba	76,04	9,2
8	Presidente Prudente	75,97	9,2
9	Americana	75,78	8,4
10	Bauru	75,42	8,4
11	Franca	75,32	8,4
12	Campinas	75,24	8,4
13	Santo André	74,24	7,6
14	São Carlos	74,03	7,6
15	Limeira	71,99	7,6
16	São Bernardo do Campo	71,56	7,6
17	Marília	71,01	6,8
18	Sorocaba	70,37	6,8
19	Taubaté	69,36	6,8
20	São Paulo	69,00	6,8
21	Barueri	65,64	6,0
22	Santos	63,74	6,0
23	Osasco	62,01	6,0
24	São José dos Campos	61,10	6,0
25	Sumaré	60,11	5,2
26	Jacareí	59,55	5,2
27	Cotia	58,45	5,2
28	Mogi das Cruzes	55,20	5,2
29	Hortolândia	51,65	4,4
30	Diadema	50,53	4,4
31	Guarulhos	50,14	4,4
32	Carapicuíba	49,49	4,4
33	Mauá	48,48	3,6
34	Suzano	47,46	3,6
35	Taboão da Serra	46,12	3,6
36	Praia Grande	44,50	3,6
37	Guarujá	44,39	2,8
38	Embu das Artes	42,40	2,8
39	Itapevi	41,83	2,8
40	São Vicente	39,01	2,8
41	Itaquaquecetuba	33,96	2,8

ECONOMIA - CLASSIFICAÇÃO GERAL

Classificação	Município	Nota média
1	Jundiaí	9,68
2	Barueri	9,20
3	São Paulo	9,04
4	Campinas	8,72
4	Indaiatuba	8,72
4	Piracicaba	8,72
7	Santos	8,56
7	São Bernardo do Campo	8,56
9	Osasco	7,76
9	Ribeirão Preto	7,76
11	São José dos Campos	7,44
12	Americana	7,28
12	Hortolândia	7,28
12	São Carlos	7,28
15	São José do Rio Preto	7,12
15	Sorocaba	7,12
17	Cotia	6,96
17	Rio Claro	6,96
19	Araraquara	6,80
19	Bauru	6,80
19	Taubaté	6,80
22	Santo André	6,48
23	Itapevi	6,32
24	Sumaré	6,16
25	Jacareí	6,00
26	Limeira	5,84
27	Guarulhos	5,68
27	Presidente Prudente	5,68
29	Diadema	5,20
30	Marília	5,04
31	Franca	4,72
32	Guarujá	4,56
32	Mauá	4,56
34	Embu das Artes	4,40
34	Mogi das Cruzes	4,40
36	Suzano	4,24
36	Taboão da Serra	4,24
38	Praia Grande	3,60
39	Carapicuíba	3,12
40	Itaquaquecetuba	2,80
40	São Vicente	2,80

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita per capita

Resultado da execução orçamentária

RECEITA PER CAPITA
(média 2018, 2019 e 2020)

Classificação	Município	Receita per capita (R\$ por habitante)	Nota
1	Barueri	11.542,79	10,0
2	Santos	7.214,84	10,0
3	Jundiaí	5.542,98	10,0
4	São Bernardo do Campo	5.324,16	10,0
5	Indaiatuba	5.048,13	9,2
6	São Paulo	4.996,61	9,2
7	Praia Grande	4.961,71	9,2
8	Guarujá	4.817,58	9,2
9	Campinas	4.658,43	8,4
10	Sorocaba	4.492,38	8,4
11	Piracicaba	4.236,32	8,4
12	Jacareí	4.210,58	8,4
13	Ribeirão Preto	4.207,49	7,6
14	São José do Rio Preto	4.136,22	7,6
15	São José dos Campos	3.991,63	7,6
16	Marília	3.972,86	7,6
17	Taubaté	3.930,66	6,8
18	Cotia	3.857,69	6,8
19	Rio Claro	3.851,11	6,8
20	Santo André	3.847,52	6,8
21	Osasco	3.837,03	6,0
22	Araraquara	3.807,35	6,0
23	Hortolândia	3.651,89	6,0
24	Mogi das Cruzes	3.643,06	6,0
25	Limeira	3.566,93	5,2
26	Bauru	3.541,91	5,2
27	Americana	3.458,95	5,2
28	São Carlos	3.409,39	5,2
29	Itapevi	3.283,87	4,4
30	Presidente Prudente	3.201,58	4,4
31	Guarulhos	3.139,67	4,4
32	Suzano	2.942,41	4,4
33	São Vicente	2.939,39	3,6
34	Diadema	2.840,62	3,6
35	Taboão da Serra	2.763,14	3,6
36	Sumaré	2.701,33	3,6
37	Embu das Artes	2.695,12	2,8
38	Mauá	2.274,40	2,8
39	Franca	2.212,51	2,8
40	Itaquaquecetuba	1.936,86	2,8
41	Carapicuíba	1.440,04	2,8

RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
(média de 2018, 2019 e 2020)

Classificação	Município	Superávit ou déficit expresso em % da receita	Nota
1	Suzano	9,52	10,0
2	Itapevi	7,44	10,0
3	Indaiatuba	7,34	10,0
4	Sumaré	6,73	10,0
5	Sorocaba	5,86	10,0
6	Barueri	5,52	10,0
7	Limeira	5,48	10,0
8	Itaquaquecetuba	5,08	10,0
9	Guarujá	5,07	10,0
10	Santos	4,82	10,0
11	Americana	4,46	10,0
12	Campinas	4,12	10,0
13	Presidente Prudente	3,80	10,0
14	Jundiaí	3,61	10,0
15	Cotia	3,24	10,0
16	Jacareí	3,06	10,0
17	São Paulo	2,75	10,0
18	Praia Grande	2,69	10,0
19	Osasco	2,42	10,0
20	São José do Rio Preto	2,35	10,0
21	Hortolândia	2,27	10,0
22	Taboão da Serra	2,25	10,0
23	Piracicaba	2,14	10,0
24	Franca	2,10	10,0
25	Guarulhos	1,89	10,0
26	Ribeirão Preto	1,28	10,0
27	Mogi das Cruzes	0,77	10,0
28	Mauá	0,73	10,0
29	Carapicuíba	0,65	10,0
30	Embu das Artes	0,40	10,0
31	Santo André	0,10	10,0
32	São Carlos	-0,24	9,2
33	Bauru	-0,55	9,2
34	São Vicente	-1,12	8,4
35	São Bernardo do Campo	-1,53	7,6
36	Marília	-2,73	6,8
37	Araraquara	-3,94	6,0
38	Taubaté	-4,70	5,2
39	Rio Claro	-5,70	4,4
40	São José dos Campos	-6,92	3,6
41	Diadema	-9,20	2,8

FINANÇAS PÚBLICAS - CLASSIFICAÇÃO GERAL

Classificação	Município	Nota média
1	Barueri	10,00
1	Jundiaí	10,00
1	Santos	10,00
4	Guarujá	9,60
4	Indaiatuba	9,60
4	Praia Grande	9,60
4	São Paulo	9,60
8	Campinas	9,20
8	Jacareí	9,20
8	Piracicaba	9,20
8	Sorocaba	9,20
12	Ribeirão Preto	8,80
12	São Bernardo do Campo	8,80
12	São José do Rio Preto	8,80
15	Cotia	8,40
15	Santo André	8,40
17	Hortolândia	8,00
17	Mogi das Cruzes	8,00
17	Osasco	8,00
20	Americana	7,60
20	Limeira	7,60
22	Guarulhos	7,20
22	Itapevi	7,20
22	Presidente Prudente	7,20
22	Suzano	7,20
22	Bauru	7,20
22	Marília	7,20
22	São Carlos	7,20
29	Sumaré	6,80
29	Taboão da Serra	6,80
31	Carapicuíba	6,40
31	Embu das Artes	6,40
31	Franca	6,40
31	Itaquaquecetuba	6,40
31	Mauá	6,40
36	Araraquara	6,00
36	São Vicente	6,00
36	Taubaté	6,00
39	Rio Claro	5,60
39	São José dos Campos	5,60
41	Diadema	3,20

RESULTADOS GLOBAIS

CLASSIFICAÇÃO GLOBAL
(Pesos iguais para todas as áreas)

Classificação	Município	Nota média global
1	Jundiaí	8,91
2	Indaiatuba	8,77
3	Piracicaba	8,56
4	Americana	8,53
5	São Carlos	8,45
6	São José do Rio Preto	8,20
7	Franca	7,91
8	Ribeirão Preto	7,72
9	Campinas	7,68
10	Limeira	7,48
11	Sorocaba	7,40
12	Santos	7,30
13	São José dos Campos	7,29
14	Araraquara	7,28
15	Barueri	7,18
16	Marília	7,12
17	Taubaté	7,10
18	Rio Claro	7,09
19	Presidente Prudente	6,98
20	São Bernardo do Campo	6,94
21	Bauru	6,93
22	Hortolândia	6,73
23	Mogi das Cruzes	6,48
24	São Paulo	6,24
25	Sumaré	6,23
26	Santo André	6,03
27	Jacareí	5,96
28	Cotia	5,68
29	Mauá	5,53
30	Praia Grande	5,49
31	Osasco	5,41
32	Guarujá	5,24
33	Embu das Artes	5,10
34	Taboão da Serra	5,08
35	Guarulhos	5,06
36	Suzano	4,87
37	Carapicuíba	4,79
38	Itapevi	4,69
39	São Vicente	4,59
40	Itaquaquecetuba	4,15
41	Diadema	3,92

CLASSIFICAÇÃO GLOBAL**(Peso 2 para Saúde, Educação e Segurança e peso 1 para as demais áreas)**

Classificação	Município	Nota média global
1	São Carlos	8,92
2	Jundiaí	8,90
3	Indaiatuba	8,82
4	Americana	8,77
5	Piracicaba	8,51
6	Franca	8,31
7	São José do Rio Preto	7,97
8	São José dos Campos	7,65
9	Limeira	7,56
10	Ribeirão Preto	7,47
11	Marília	7,41
12	Araraquara	7,39
13	Campinas	7,26
14	Sorocaba	7,21
15	Rio Claro	7,18
16	Taubaté	7,09
17	Presidente Prudente	7,02
18	Barueri	6,99
19	Santos	6,98
20	São Bernardo do Campo	6,86
21	Hortolândia	6,81
22	Bauru	6,65
23	Mogi das Cruzes	6,49
24	Sumaré	6,36
25	Santo André	5,94
26	Mauá	5,76
26	Jacareí	5,76
28	São Paulo	5,70
29	Cotia	5,62
30	Praia Grande	5,24
31	Embu das Artes	5,05
31	Taboão da Serra	5,05
33	Guarulhos	5,02
34	Carapicuíba	4,95
35	Osasco	4,78
36	Guarujá	4,75
37	Suzano	4,74
38	São Vicente	4,51
39	Itapevi	4,45
40	Diadema	3,99
40	Itaquaquecetuba	3,99

CLASSIFICAÇÃO GLOBAL
(IDH tradicional: Saúde, Educação e Economia)

Classificação	Município	Nota média global
1	São Carlos	9,09
2	Jundiaí	9,05
3	Indaiatuba	9,04
4	Americana	8,43
5	São José dos Campos	8,17
6	Piracicaba	7,97
7	São Bernardo do Campo	7,79
8	Hortolândia	7,67
9	Barueri	7,60
10	São José do Rio Preto	7,53
11	Franca	7,48
12	Campinas	7,44
13	Rio Claro	7,43
14	Araraquara	7,38
15	Limeira	7,15
16	Taubaté	7,07
17	Sorocaba	6,86
18	Marília	6,70
19	Santo André	6,69
20	São Paulo	6,52
21	Ribeirão Preto	6,41
22	Santos	6,28
23	Sumaré	6,19
24	Jacareí	6,09
25	Cotia	6,05
26	Presidente Prudente	5,94
27	Mauá	5,83
28	Bauru	5,73
29	Mogi das Cruzes	5,20
30	Osasco	4,94
31	Diadema	4,93
31	Embu das Artes	4,93
31	Praia Grande	4,93
34	Taboão da Serra	4,92
35	Carapicuíba	4,91
36	Guarulhos	4,83
37	Itapevi	4,77
38	Suzano	4,66
39	Guarujá	3,65
40	Itaquaquecetuba	3,60
41	São Vicente	3,24

CLASSIFICAÇÃO GLOBAL
(IDH-Verde: Saúde, Educação, Economia e Meio Ambiente)

Classificação	Município	Nota média global
1	Jundiaí	8,69
2	Indaiatuba	8,68
3	Americana	8,62
4	São Carlos	8,32
5	São José do Rio Preto	8,15
6	Franca	8,11
7	Campinas	8,08
7	Piracicaba	8,08
9	São José dos Campos	7,83
10	Sorocaba	7,65
11	Limeira	7,46
12	Araraquara	7,43
13	Barueri	7,40
13	Taubaté	7,40
15	Hortolândia	7,25
16	Ribeirão Preto	7,11
17	Rio Claro	7,07
18	Santos	7,01
19	São Bernardo do Campo	6,94
20	Bauru	6,40
21	Mogi das Cruzes	6,20
22	São Paulo	6,19
23	Presidente Prudente	6,15
24	Marília	6,13
25	Santo André	5,92
26	Jacareí	5,67
27	Praia Grande	5,60
28	Sumaré	5,54
29	Mauá	5,27
30	Cotia	5,24
31	Osasco	5,21
32	Embu das Artes	4,80
33	Suzano	4,79
34	Carapicuíba	4,58
35	Guarujá	4,44
36	Diadema	4,40
37	Taboão da Serra	4,39
38	Guarulhos	4,32
39	Itapevi	4,28
40	Itaquaquecetuba	4,00
41	São Vicente	3,73